



Passarinho garante que o governador do DF vai depor na CPI

Depoimento na CPI é confirmado

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, confirmou ontem que o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, será ouvido pela comissão. Mas o senador ressaltou que o motivo do depoimento é o fato de Roriz ter sido citado nas denúncias do ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos. Segundo Santos, Roriz teria solicitado ao deputado João Alves a liberação de verbas para o DF. Joaquim Roriz está incluído na lista de 21 políticos, entre parlamentares, ministros, ex-ministros e ainda os governadores de Sergipe, João Alves, e do Maranhão, Edison Lobão, que prestarão depoimentos à CPI. Serão ouvidos também representantes de oito empreiteiras.

O relatório da degravação das

18 fitas resultantes da investigação da Polícia Civil de Brasília que levanta a possibilidade de ligação entre o ex-secretário particular de Roriz, Fábio Simão, com o esquema de corrupção do Orçamento — só deverá estar concluído no final desta semana, segundo informou o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães. “Só então poderemos avaliar o que diz respeito ao Orçamento e separar para ser investigado pelas subcomissões. “Por enquanto, trata-se de uma questão distrital”, ressaltou Magalhães. Propostas de quebra de sigilo bancário e fiscal de Fábio Simão começaram a ser apresentadas ontem, mas serão votadas somente após a análise do relatório pelas subcomissões de bancos e patrimonial.